

DO SABER À PRÁTICA: O IMPACTO DO GEAMA NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS DISCENTES

GISELE SOUZA¹; SAMANTA TOLENTINO CECCONELLO²; ISADORA DE
CASTRO MAYER³; LUANA NUNES CENTENO⁴

¹Instituto Federal Sul-rio-grandense – giselezeka@gmail.com

²Instituto Federal Sul-rio-grandense – samantacecconello@ifsul.edu.br

³Instituto Federal Sul-rio-grandense – isadoracmayer@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luananunescenteno@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A busca pela capacitação contínua e a bem-sucedida inserção no mercado de trabalho são elementos motores do desenvolvimento dos discentes de cursos Superiores de Tecnologia em diversas áreas, incluindo a ambiental (GALIOTTO; MEDINA, 2023). Neste contexto, é importante compreender a percepção dos discentes acerca da importância da continuidade na capacitação profissional após a graduação e seu impacto na inserção no mundo do trabalho (COSTA; SOUSA, 2022). Um fator de significativa influência sobre essa percepção é a participação em grupos de estudos e pesquisas, os quais oferecem um ambiente enriquecedor e colaborativo para os estudantes (CAVALCANTE; MAIA, 2022). Isso se deve ao fato de que a interação nesses grupos pode promover o aprofundamento de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e a exploração de diferentes perspectivas relacionadas à área de atuação (GOMES, 2019).

No âmbito dos grupos, destaca-se o GEAMA, Grupo de Estudos em Análise e Modelagem Ambiental, que é o foco deste estudo. O GEAMA tem como principal objetivo a construção do conhecimento por meio da troca de ideias, discussões e reflexões sobre temas ambientais, de forma integrada. Além disso, o grupo busca o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão em análise e modelagem ambiental, contribuindo, assim, para a construção do conhecimento científico e a solução de problemas ambientais.

Portanto, este estudo aborda a problemática da lacuna existente na compreensão da influência do grupo GEAMA na percepção dos discentes, dos Cursos Superiores de Tecnologia em Saneamento e Gestão Ambiental, sobre a importância da continuidade na capacitação profissional e a relação com a inserção no mundo do trabalho. Pois o impacto na visão dos discentes em relação às perspectivas de aprimoramento profissional e avanço acadêmico contribuirá significativamente para sua formação e perspectivas futuras. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo investigar a influência do grupo de estudos GEAMA na percepção dos discentes dos cursos Superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Gestão Ambiental, em relação à importância da continuidade na capacitação profissional, após a graduação.

2. METODOLOGIA

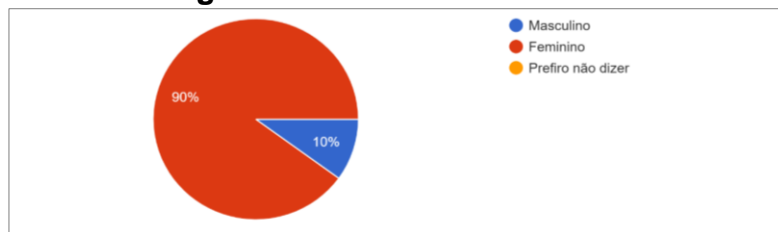
Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica, em materiais publicados, sobre o assunto de interesse, por meio de fundamentação teórica em artigos. Após, foi elaborado um questionário para coleta de dados junto aos discentes pertencentes ao GEAMA, com o objetivo de verificar a percepção destes acerca da formação profissional após a graduação. O questionário elaborado foi semiestruturado, englobando questões diversas sobre o perfil dos discentes. O período de aplicação dos questionários foi entre os dias 02

e 23 do mês de junho de 2023 e foi realizado com os 20 discentes pertencentes ao grupo GEAMA.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado, através do consentimento dos discentes, resultou em 20 respostas, e a análise desses dados permitiu investigar a influência do grupo de estudos GEAMA na percepção dos discentes dos cursos Superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Gestão Ambiental em relação à importância da continuidade na capacitação profissional após a graduação e seu impacto na inserção no mundo do trabalho. Sendo assim, com relação ao perfil discente, de acordo com os resultados, 90% dos participantes são do sexo feminino, enquanto 10% são do sexo masculino (Figura 1).

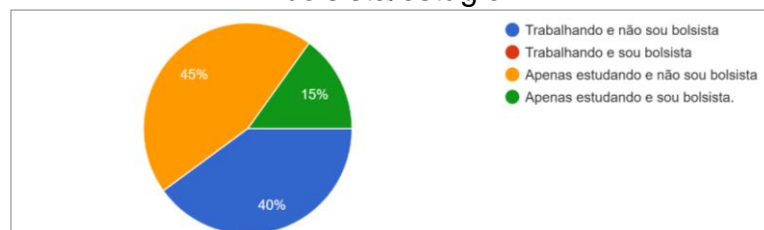
Figura 1 - Gênero dos discentes



Essa disparidade de gênero chama a atenção e levanta questionamentos sobre as possíveis razões para essa tendência. LÜCHMANN, ALMEIDA e GIMENES (2016) e PINTO, CARVALHO e RABAY (2017), discutem a representação de gênero em carreiras relacionadas ao meio ambiente e explicitam que a predominância de mulheres em cursos ambientais não é uma exclusividade de cursos de tecnologia. Apontando que as mulheres se mostram mais interessadas e engajadas em áreas relacionadas ao meio ambiente. Isso pode estar associado a uma maior preocupação com questões ambientais, bem como uma maior inclinação para áreas que envolvam cuidado e preservação do meio ambiente.

Um dado significativo é que há no GEAMA discentes que são responsáveis pelo sustento de suas famílias, sendo estes 40% dos integrantes do grupo que conciliam suas atividades profissionais com a realização do curso superior (Figura 2).

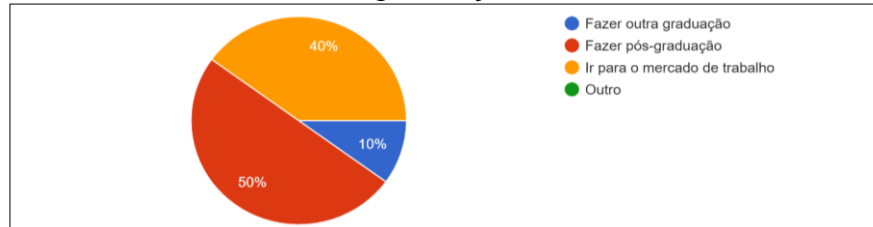
Figura 2 - Empregabilidade do discente com relação a trabalho, estudo, bolsista/estágio



Essa oportunidade é viabilizada pelas disciplinas oferecidas no período noturno, o que representa uma vantagem para esses discentes. Neste sentido o GEAMA também se preocupa em permitir e flexibilizar as reuniões semanais aos que trabalham, com o objetivo de proporcionar uma integração produtiva e prazerosa. É importante destacar que os discentes que são bolsistas, estão vinculados ao próprio grupo de estudo do GEAMA, enquanto outros recebem

bolsas de outras fontes, pois eles não são obrigados a dedicar-se exclusivamente ao grupo. Posteriormente, com o objetivo de compreender o impacto que o grupo vem causando nesses discentes, questionou-se sobre a intenção deles após a graduação em relação à continuidade dos estudos (Figura 3).

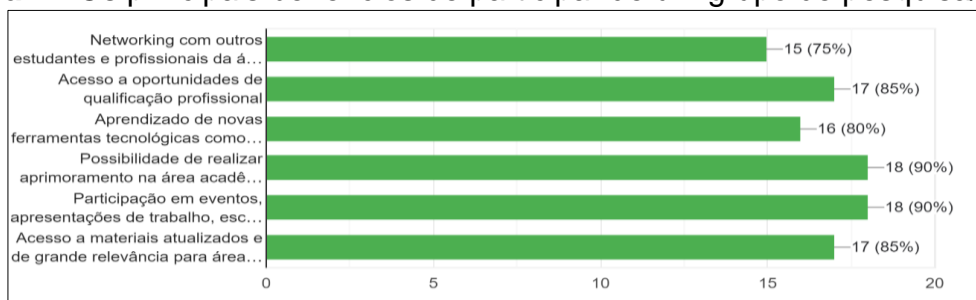
Figura 3 - Intenção dos discentes em relação a continuidade dos estudos após a graduação



Não apenas o eixo da pesquisa (60% com graduação e pós-graduação) está sendo valorizado dentro do grupo, mas também a área de extensão (40%). Seja por meio de estágios concedidos aos discentes, seja através dos relatos e rodas de conversa entre os integrantes que já estão inseridos no mundo do trabalho ou por meio das palestras realizadas pelo GEAMA com profissionais da área.

Ao questionar se acreditam que a participação em um grupo de pesquisa/estudos promove uma maior conscientização sobre a importância da capacitação profissional contínua, constatou-se que 80% concordaram totalmente com essa afirmativa. Essa percepção é frequentemente mencionada pelos próprios discentes nas suas justificativas ao se candidatarem para integrar o GEAMA. Diante disso, buscou-se compreender quais os principais benefícios que os discentes veem em participar de um grupo de pesquisa/estudo, e constatou-se que, com 90% dos votos, eles destacaram a possibilidade de realizar aprimoramentos e de participar de eventos, apresentar trabalhos e escrever artigos científicos (Figura 4).

Figura 4 - Os principais benefícios de participar de um grupo de pesquisa/estudo



A participação no GEAMA, pode trazer diversos benefícios para os discentes, bem como apresentar alguns obstáculos que merecem ser discutidos. Essa análise requer uma revisão criteriosa da literatura que aborda as vantagens dessa participação, bem como os desafios que os estudantes podem enfrentar nesse contexto. Com base nos estudos CAVALCANTE e MAIA (2022) e MAINARDES (2022), a participação em grupos de pesquisa e estudos é uma oportunidade ímpar para os estudantes desenvolverem habilidades essenciais para sua formação acadêmica e profissional. Trabalhar em equipe, por exemplo, é uma competência valorizada em todas as esferas da vida e, no contexto acadêmico, é ainda mais relevante, uma vez que a produção científica muitas vezes envolve a colaboração

entre pesquisadores com diferentes expertises. Essa vivência é importante para que os estudantes se tornem profissionais mais completos e preparados para enfrentar os desafios do mundo acadêmico e do mercado de trabalho.

Contudo, é importante reconhecer que a participação em grupos de pesquisa e estudos também pode apresentar alguns obstáculos e desafios para os estudantes. Um dos principais obstáculos está relacionado ao gerenciamento do tempo, no qual muitos podem se sentir sobrecarregados ao tentar conciliar as atividades do grupo com outras responsabilidades acadêmicas e pessoais.

De toda forma, é relevante destacar que 100% dos discentes consideram a realização de estágios ou atividades práticas durante a formação acadêmica como sendo de extrema importância.

4. CONCLUSÕES

Com base neste estudo, pode-se concluir que a participação no grupo de estudos GEAMA influencia positivamente a percepção dos estudantes de cursos Superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Gestão Ambiental sobre a importância da continuidade na capacitação profissional após a graduação. Sendo evidenciado pelo interesse dos alunos em continuar se capacitando após a graduação, pela valorização da formação contínua e pelo reconhecimento dos benefícios da participação no grupo, que auxiliam no desenvolvimento de habilidades essenciais para suas carreiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTE, Maria Suelayne Pedroza; MAIA, Madeline Gurgel Barreto. A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia. In: VI Congresso Nacional de Educação - CONEDU, 2022, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2022. v. 13, p. 1-12.
- COSTA, José Sérgio Filgueiras; SOUSA, Injá Francisco de. Percepção dos discentes dos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) sobre sustentabilidade ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea)**, [S.L.], v. 17, n. 3, p. 305-324, 1 jun. 2022. Universidade Federal de São Paulo.
- GALIOTTO, Solange; MEDINA, Júlio Eduardo Damasceno. Incluir para reduzir a educação como recurso no sistema prisional. **Revista Contemporânea**, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 6103-6125, 21 jun. 2023.
- GOMES, H. F. JESUS, I. P. de; SANTOS, R. do R. Iniciação científica como dispositivo para o desenvolvimento de competências em informação e da mediação consciente da informação. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.30, n.1, p. 1-20, jan./mar. 2020.
- LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; ALMEIDA, Carla; GIMENES, Éder Rodrigo. Gênero e Representação Política nos Conselhos Gestores no Brasil. **Dados**, [S.L.], v. 59, n. 3, p. 789-822, set. 2016.
- MAINARDES, Jefferson. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 52, n. 2, p. 1-15, 2022.
- PINTO, Érica Jaqueline Soares; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; RABAY, Glória. As relações de gênero nas escolhas de cursos superiores. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, [S.L.], v. 10, n. 22, p. 47-58, 4 maio 2017.